

Maiorias versus minorias



JOSÉ VICENTE
CAIXETA FILHO



Somos sensíveis. Talvez essa seja a marca principal do ser humano. Seja por aquele olhar mais fixo e raivoso que às vezes encaramos, seja pela reprovação de algum ato que tenhamos praticado, ficamos tristes e às vezes até adoecemos (a tal da somatização).

Por outro lado, parece que tal tipo de fenômeno pode vir a integrar uma rebelião em torno da chamada estatística básica.

Um colega uma vez trouxe-me a seguinte imagem: você provaria uma bala de um cesto que contém 100 balas, sabendo que apenas uma delas está envenenada?

Outro caso: numa avaliação de um professor realizada por um grupo de 100 alunos, dos 100 questionários respondidos, apenas dois trouxeram críticas pesadas aquele docente. Qual resultado que afetou mais aquele indivíduo: as 98 avaliações favoráveis ou as 2 desfavoráveis?

No seu ambiente de trabalho, chama mais atenção o envolvimento da maioria dos eficientes funcionários ou a displicência de uma minoria de colaboradores?

As decisões de assembleias normal-

mente se apoiam na maioria dos votos atribuídos a uma determinada ação, mas que falam em nome — em boa parte dos casos — da minoria dos representados.

Talvez esses tipos de vieses já tenham sido resolvidos no sistema eleitoral brasileiro, com o advento do segundo turno. Entretanto, nem sempre haverá tempo para essa segunda chance.

O ser humano, ser sensível, precisa dar as costas a essa tentativa de rebelião estatística e demonstrar que a maioria, sim, faz a diferença.

Isso certamente afeta nossas motivações, metas a serem alcançadas: a valorização extrema daquilo que não deu certo — pouco representativo na totalidade dos eventos — não vale a pena. A sensibilidade exercida a partir daquela maioria de coisas que dão certo, positivas, vai nos tornar cidadãos cada vez mais entusiasmados com a perspectiva de dias melhores.

Portanto, tenha mais um excelente domingo ao lado daquela maioria que lhe faz bem.

JOSÉ VICENTE CAIXETA FILHO é piracicabano
josecaixeta@terra.com.br